



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
DIVISÃO DE ENSINO
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1º/2024

MARCELO PEREIRA DA ROSA, Cap Capl

A capelania militar como suporte para uma bem-sucedida carreira militar

Rio de Janeiro
2024

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
DIVISÃO DE ENSINO
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1º/2024

MARCELO PEREIRA DA ROSA, Cap Capl

A capelania militar como suporte para uma bem-sucedida carreira militar

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-graduação *Latu Sensu* em Liderança com ênfase em Gestão no COMAER.

Linha de Pesquisa: Gestão de Pessoas

Orientador: **André da Costa Gonçalves**, Prof. Dr.

Rio de Janeiro

2024

MARCELO PEREIRA DA ROSA, Cap Capl

A capelania militar como suporte para uma bem-sucedida carreira militar

Trabalho de conclusão de curso apresentado
no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da
Aeronáutica.

Aprovado por:

André da Costa Gonçalves, Prof. Dr.
EAOAR

Marcos Zeitone **Koialainski** Junior, Maj Av
EAOAR

Rio de Janeiro

2024

RESUMO

A capelania militar, braço do Serviço de Assistência Religiosa da Aeronáutica (SARA), tem como escopo de sua atuação, nas diversas Organizações Militares (OM) da Força Aérea Brasileira (FAB), o bem-estar espiritual do indivíduo e de sua família. Considerando as transformações sociais e econômicas e seu impacto na estrutura familiar tradicional, a capelania surge como um dos principais instrumentos da Força Aérea Brasileira para fortalecer ou mesmo construir, na família, uma espiritualidade, independente de religião, que seja capaz de gerar frutos no ambiente laboral. Para isso, a capelania deve atuar como mediadora na relação família-indivíduo-trabalho, desde os diversos cursos de formação, de maneira individual e coletiva, caminhando pelos diversos programas institucionais relacionados à formação ética e profissional da instituição. Tendo ainda em vista que trabalho e família constituem pilares indispensáveis para a vida do indivíduo e que o reflexo de um ambiente interfere no seu desempenho no outro, a capelania militar deve atuar como mediadora desta relação, proporcionando harmonia entre ambos, objetivando um desempenho profissional cada vez mais prolífero e salutar. Destarte, este ensaio defende a atuação da capelania militar para construir um ambiente de trabalho mais produtivo e agradável, através do fortalecimento espiritual do indivíduo e de sua família. Primeiramente, apresenta a capelania como fortalecedora da relação família-indivíduo-trabalho. Em seguida, apresenta a espiritualidade como instrumento de amálgama transgeracional, através da capelania militar. Finalmente, apresenta o parecer de que a capelania poderia trabalhar associada ao Serviço Social e à Psicologia da Aeronáutica.

Palavras-chave: Capelania militar. Relação família-indivíduo-trabalho. Espiritualidade. Amálgama transgeracional.

1 INTRODUÇÃO

É sabido que a espiritualidade desempenha um papel importante no desenvolvimento de relações saudáveis e do bem-estar pessoal (Stroppa e Moreira-Almeida, 2008). Um dos ensinamentos mais populares das Escrituras Sagradas é o mandamento de amar o próximo como a si mesmo (Bíblia, 1993), o que promove o bem-estar tanto do indivíduo que observa o referido preceito, o qual é estimulado ao amor-próprio, quanto daqueles que com ele se relacionam.

Apesar de o preceito acima ser de senso comum, propagado através da repetição cultural, outros ensinamentos, igualmente preciosos e benéficos, oriundos de contextos religiosos, não seriam observados por aqueles que, por motivos diversos, sobretudo pela ausência da atuação da capelania militar, os não conheceriam.

Segue-se que, quando a espiritualidade não é alimentada ou fortalecida, princípios norteadores podem deixar de ser absorvidos, contribuindo para ocasionar a fragilidade dos relacionamentos, interferindo na vida social e profissional do indivíduo.

De acordo com Mittrof (2003), o ambiente de trabalho não pode ser dissociado da vida pessoal. O indivíduo não pode apenas entrar e sair de tal ambiente como se não fizesse parte dele.

É importante ressaltar que a espiritualidade no ambiente de trabalho não se refere, necessariamente, a religiões específicas (Gavian, 2003), embora possa extrair das diversas religiões conceitos valiosos.

Convém destacar ainda que virtudes provenientes de uma boa construção da espiritualidade, depois de assimiladas e transformadas em hábitos, podem acurar a dedicação dos indivíduos em suas funções (Ashmos e Duchon, 2000), sendo, por isso, bastante relevante a atuação do capelão como promotor de tal construção.

Esta tese defende, então, a atuação da capelania militar como instrumento para promover o fortalecimento familiar e pessoal, através da espiritualidade, e seu reflexo no desenvolvimento profissional do indivíduo.

Nesta perspectiva, sustenta-se, primeiramente, que a capelania, em seu escopo de atuação, deve fortalecer a relação família-indivíduo-trabalho.

Em seguida, sustenta-se que a espiritualidade funciona como instrumento da capelania para fortalecer os valores institucionais, agindo como amálgama

transgeracional, dadas as diferenças entre as formações na Força Aérea Brasileira (FAB), contribuindo para o sucesso do indivíduo em sua carreira militar.

2 DESENVOLVIMENTO

Tradicionalmente, a família ocidental apresentava características hierárquicas bem definidas, com marido, esposa e filhos, destacando-se a autoridade paterna sobre os demais membros da família (Goldani, 1993).

O desenvolvimento econômico e social vem provocando consideráveis mudanças na estrutura familiar tradicional. Dentre elas, salienta-se a introdução da mulher no mercado de trabalho, originalmente, com o propósito de auxiliar a renda familiar e, posteriormente, como anseio do desenvolvimento pessoal e profissional feminino.

Assim sendo, o modelo familiar, baseado, tradicionalmente, na hierarquia paterna, vem sendo transformado. Constata-se um aumento considerável de casos de dissolução e reorganização familiar. Segundo Santos (2017), surgem diversas formações, muitas vezes sem laços sanguíneos, o que pode dificultar ainda mais a harmonia doméstica.

Ambos os modelos familiares, o tradicional e aquele que sofreu modificações estruturais, carecem de harmonia, que poderá ser alcançada através do desenvolvimento da espiritualidade, sendo a capelania militar o instrumento da FAB para alcançar tal objetivo, preparando o indivíduo para um melhor e mais agradável desempenho profissional.

2.1 A capelania militar fortalece a relação família-indivíduo-trabalho

Trabalho e família constituem dois pilares de valorização da vida do indivíduo (Michel, 2011). Considerando que o homem é um ser social, ambos, trabalho e família, tornam-se indispensáveis e preciosos para seus relacionamentos. O grande desafio passa a ser, então, harmonizar o envolvimento do indivíduo no trabalho com sua participação familiar.

A capelania militar, braço do Serviço de Assistência Religiosa da Aeronáutica (SARA), torna-se um dos importantes instrumentos para gerenciar a conexão entre ambiente de trabalho, família e indivíduo na FAB.

Segundo Greenhaus e Beuteel (1985), surgem conflitos quando a tensão decorrente de um contexto dificulta o desempenho do indivíduo em outro contexto.

A capelania militar, estando familiarizada com ambos os cenários, trabalho e família, é capaz de realizar a mediação entre eles, dissolvendo os conflitos. O capelão militar conhece bem o contexto de trabalho, por estar inserido nele, da mesma forma que conhece o contexto familiar, por ele estar dentro de seu escopo de atuação.

Assim sendo, o capelão conhece as demandas e exigências da carreira militar, bem como as demandas e exigências da vida familiar, podendo interceder em prol do trabalho junto à família e vice-versa.

Acontece que, de acordo com Singly (2007), as últimas décadas apresentaram grandes mudanças na estrutura familiar tradicional, como, por exemplo, a recorrente dissolução familiar e a sobrecarga da mulher, que entra no mercado de trabalho, mas não abandona as atribuições do lar.

Qual seria, então, a relação entre a dissolução familiar e seu reflexo no ambiente laboral? O impacto do rompimento de laços familiares tão sensíveis na formação emocional dos filhos, que, em pouco tempo, estarão inseridos no mercado de trabalho, tendo introjetado o entendimento de que não é necessário persistir na manutenção de qualquer tipo de relação, deixará claro que o rompimento definitivo de quaisquer relações sempre poderá ser a solução mais apropriada.

Ainda, de acordo com Singly (2007), outra característica das relações familiares contemporâneas é a sobrecarga da mulher (que, no contexto militar, tem as mesmas atribuições do homem), porque, apesar de se tornar também uma provedora de renda familiar, permanece ainda como principal responsável pelas atribuições domésticas, as quais deveriam ser compartilhadas com os demais membros da família.

Considerando-se que diversos indivíduos da família podem estar inseridos no ambiente de trabalho, os reflexos da sobrecarga, sobretudo da mulher, e de conflitos resultantes do mal gerenciamento das atividades do lar, por todos os seus integrantes, irão interferir no desempenho profissional de cada um.

O equilíbrio entre a relação familiar e o bom desempenho profissional será possível, então, sob a ótica de uma espiritualidade que deverá permear todas as esferas do relacionamento.

Como é sabido, a família deve ser um local de refúgio, onde as forças são recuperadas, e não o contrário, para que o desempenho profissional seja bem-sucedido.

De acordo com Minuchin (1990), a família deve proporcionar a seus membros o sentido de pertencimento, ao mesmo tempo que deve prepará-los para a individualização e para o convívio social saudável.

Assim, a espiritualidade deve manter a harmonia familiar, com reflexo na harmonia laboral, e vice-versa.

2.2 A espiritualidade como instrumento de amálgama transgeracional na FAB

Etimologicamente, o termo “espiritualidade” deriva do latim *spiritualis*, que significa respiração, vida, sopro e alma. Assim, espiritualidade é aquilo que transcende o tangível, podendo ou não estar associada à vivência religiosa (Saad, 2001).

Para Saad (2001), a espiritualidade é um sistema de crenças relacionadas ao intangível, sendo responsável por transmitir significado a eventos da vida.

É sabido que pessoas associadas a contextos religiosos, que cuidam de sua espiritualidade, têm estilos de vida mais salútares, por evitarem excessos, controlando melhor as suas emoções, requerendo, dessa forma, menos assistência de saúde. Para Saad (2001), tais pessoas se tornam fisicamente mais saudáveis, fortalecendo o entendimento de que a relação causal entre espiritualidade e saúde é válida e plenamente reconhecida.

Assim sendo, se a espiritualidade traz benefícios consideráveis à saúde mental do indivíduo, tais benefícios devem ser transportados do ambiente familiar, onde foram introduzidos e aperfeiçoados pela ação da capelania, para o ambiente laboral.

Destaca-se ainda que a espiritualidade, como um dos instrumentos capazes de transmitir significado a eventos da vida (Saad, 2001), estando sob boa orientação, capacita o indivíduo a enxergar a vida sob uma perspectiva cada vez mais saudável, deixando de lado o pessimismo e fortalecendo a gratidão, favorecendo, assim, o seu desempenho profissional.

Estando o vínculo indivíduo-família fortalecido, o bom reflexo deste vínculo torna-se inevitável no ambiente laboral, que, sendo um contexto de atividades distintas, num país continental, agrega, na FAB, indivíduos de gerações e culturas diferentes, que devem convergir, através do alinhamento de valores, para a cooperação, gerando apoio e proteção mútua, favorecendo, desta forma, o bem-estar e o sucesso profissional.

Um dos importantes propósitos da capelania é fazer com que o indivíduo perceba, com bons olhos, orientado por uma espiritualidade saudável, o ambiente no qual está inserido, a fim de que possa enxergar as virtudes das demais pessoas, criando, assim, a oportunidade para a construção de relacionamentos saudáveis.

Surge então a questão de como seria apropriada tal intervenção por parte da capelania militar.

Tal atuação deve acontecer desde o recrutamento de novos soldados, nos diversos Grupos de Segurança e Defesa (GSD), passando pela Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), pela Academia da Força Aérea (AFA) e, sobretudo, pelos mais jovens, alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), com um sistema de ouvidoria, no qual o capelão estaria disponível para contato direto e permanente com membros da família do jovem, que, embora tenha ingressado no serviço militar obrigatório ou em carreira militar, deve permanecer vinculado ao convívio familiar. Neste caso, a mediação da capelania militar deverá prover conforto e estabilidade a todos os envolvidos na relação família-indivíduo-trabalho.

Nos cursos de formação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), e nos cursos dos Serviços de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP), por serem os alunos mais velhos e maduros, portadores de opiniões e valores bem definidos, a atuação da capelania deve estar voltada para o fortalecimento de valores, ao mesmo tempo que deve o capelão estar disponível para ouvir familiares e mediar, novamente, a relação família-indivíduo-trabalho.

Além da mediação descrita acima, vale destacar a atuação da capelania naquilo que se chama de transmissão familiar. De acordo com Falcke e Wagner (2005), o termo “transgeracional” identifica os elementos e tradições que são repetidos e mantidos na família, passando de geração para geração. Expectativas, influências e projeções percorrem gerações, de acordo com Krom (2000), passando de pais para filhos.

Neste contexto, famílias que já terão sua espiritualidade fortalecida, através da atuação da capelania militar, por meio de palestras, aconselhamentos e ouvidoria permanente, dentre outras atividades, entregarão à FAB, jovens mais preparados, fortalecidos espiritualmente, com valores bem estabelecidos, ofertando a todos os envolvidos na relação família-indivíduo-trabalho a certeza do sucesso familiar e profissional.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capelania militar, representante do Serviço de Assistência Religiosa da Aeronáutica, é responsável pelo cuidado espiritual do militar. Assim, faz-se cada vez mais necessário que a atuação do capelão transcenda os limites religiosos, de grupos específicos, e que ele trabalhe a espiritualidade de forma mais abrangente, como algo que esteja à disposição de todos, estimulando e desenvolvendo valores que devam ser apropriados a quaisquer relacionamentos.

Como apresentado neste ensaio, é propósito da capelania militar fazer com que o indivíduo perceba, com bons olhos, o ambiente no qual está inserido, enxergando as virtudes das demais pessoas, para que possa construir relacionamentos saudáveis e duradouros.

Esta tese defende, então, a atuação da capelania militar como instrumento para promover o fortalecimento familiar e pessoal, através da espiritualidade, e seu reflexo no desenvolvimento profissional do indivíduo.

Nesta perspectiva, sustenta-se, primeiramente, que a capelania, em seu escopo de atuação, fortalece a relação família-indivíduo-trabalho, porque o capelão, estando inserido em ambos os ambientes em questão, e com eles familiarizado, é capaz de atuar no sentido de harmonizar tal relação, a fim de que o sucesso em um ambiente tenha reflexo no outro e vice-versa, tendo, como consequência, profissionais bem-sucedidos em sua carreira e, desta forma, proporcionando à Força Aérea Brasileira militares motivados e um ambiente salutar de trabalho.

Argumenta-se, em sequência, que a espiritualidade, sem proselitismo religioso, e, portanto, acessível a todos, funciona como instrumento de amálgama transgeracional, através da atuação da capelania militar, na medida em que fomenta valores preciosos para que o sucesso laboral aconteça.

Este trabalho é concluído com o parecer de que a construção e fortalecimento da espiritualidade, através da atuação da capelania, poderia ser conjugada com outros serviços como, por exemplo, o Serviço de Psicologia da Força Aérea Brasileira, bem como com o Serviço Social, como parte das atividades já existentes daqueles serviços, sendo o capelão responsável pela estimulação da espiritualidade nas palestras e atividades ministradas por aqueles setores, podendo até mesmo fazer parte das comitativas que oferecem tal suporte às Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

- A BÍBLIA SAGRADA: Antigo e Novo Testamentos. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida, ed. rev. e atualizada no Brasil, 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.
- ASHMOS, D.P.; DUCHON, D. Spirituality at work: A conceptualization and measure. **Journal of Management Inquiry**, v. 9, n. 2, p. 134-145, 2000.
- FALCKE, D.; WAGNER, A. A dinâmica familiar e o fenômeno da transgeracionalidade: definição de conceitos. In A. Wagner (Coord.), **Como Se Perpetua a Família?**, p. 25-45. Porto Alegre: PUCRS, 2005.
- GAVIN, J. H.; COOPER, C. L.; QUICK, J. D. A spirit of personal integrity: the role of character in executive health. **Organizational Dynamics**, v. 32, n. 2, p. 165-179, 2003.
- GOLDANI, A. M. As Famílias no Brasil Contemporâneo e o Mito da Desestruturação. **Cadernos Pagu**, n.1, p. 68-110, 1993.
- GREENHAUS, J.; BEUTEEL, G. Sources of conflict between work and family roles. **Academy of Management Review**, v.1, n.10, p. 76-88, 1985.
- KROM, M. **Família e Mitos: prevenção e terapia: resgatando histórias**. São Paulo: Summus, 2000.
- MICHEL, J. S.; KOTRBA, L. M.; MITCHELSON, J. K.; CLARK, M. A.; BALTES, B. B. Antecedents of work–family conflict: A meta-analytic review. **Journal of Organizational Behavior**, v. 32, n. 5, p. 689-725, 2011.
- MINUCHIN, S.; FISHMAN, H. C. Famílias. In: MINUCHIN, S.; FISHMAN, H. C. **Técnicas de Terapia Familiar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- MITTROF, I. I. Do not promote religion under the guise of spirituality. **Organization**, London, v. 10, n. 2, p. 375-382, 2003.
- SAAD, M.; MASIERO, D.; BATTISTELLA, L.R. Espiritualidade baseada em evidências. **Acta Fisiátrica**, v. 8, n. 3, p. 107-112, 2001.
- SANTOS, E. S. V. Uma análise dos diversos arranjos familiares da atualidade. **Webartigos**, 2017. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/uma-analise-dos-diversos-arranjos-familiares-da-atualidade/40312/>. Acesso em: 14 de Março de 2024.
- SINGLY, F. de. **Sociologia da Família Contemporânea**. Trad. Clarice Ehlers Peixoto. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
- STROPPIA, A.; MOREIRA-ALMEIDA, A. In: SALGADO, M.I.; FREIRE, G. (Orgs.). **Saúde e Espiritualidade: uma nova visão da medicina**. Belo Horizonte, Inede, p. 427-443, 2008.